

PORTUGAL EXPORTA

FARMACÊUTICA NO SENEGAL

FICHA DE ENTRADA NO MERCADO



aicep Portugal Global

SETEMBRO 2022

(Dados INE/Comtrade atualizados em fevereiro 2023)

Índice

PRINCIPAIS <i>INSIGHTS</i>	2
RECOMENDAÇÕES	3
ABORDAGEM AO MERCADO	3
ABORDAGEM AO CLIENTE	4
OPÇÕES DE COMUNICAÇÃO	4
CONSUMO	4
DIMENSÃO E COMPORTAMENTO DO MERCADO	4
CARACTERÍSTICAS DO CONSUMO	5
OFERTA PORTUGUESA	7
QUADRO LEGAL E REGULAMENTAR	8
TRIBUTAÇÃO	8
FORMALIDADES	8
ENTRAVES.....	10
INVESTIMENTO ESTRANGEIRO.....	10
CONCORRÊNCIA	12
CONCORRÊNCIA ESTRANGEIRA.....	12
CONCORRÊNCIA LOCAL.....	13
CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO	15
FÍSICOS.....	15
E-COMMERCE.....	18
COMUNICAÇÃO	18
FEIRAS SETORIAIS	18
PUBLICAÇÕES SETORIAIS.....	18
ASSOCIAÇÕES SETORIAIS.....	19
TENDÊNCIAS	19
CONSUMO	19
CANAL.....	19
ANÁLISE SWOT	20
PONTOS FORTES	20
PONTOS FRACOS.....	20
OPORTUNIDADES	20
AMEAÇAS	21

PRINCIPAIS INSIGHTS

- De acordo com o Comtrade, em 2021, o Senegal foi o 107º importador de produtos farmacêuticos¹ (pp 30), com um total de importações de 339,1 milhões de USD, e uma quota residual de 0,04% do total importado, a nível mundial.
- Segundo a mesma fonte, os medicamentos embalados (pp 3004) foram o produto mais importado, com um peso esmagador de 90,7% do total. Nesta categoria de produtos, o Senegal ocupou a 93ª posição no *ranking* de importadores mundiais, com importações de 307,7 milhões de USD, em 2021, e uma quota insignificante de 0,07%.
- Em 2021, a população do Senegal rondava os 17,2 milhões de habitantes, com um crescimento populacional de 3,06% e uma idade média de 22,7 anos, com metade da população com menos de 18,5 anos. Prevê-se que daqui a 28 anos a população duplique.
- O estado da saúde da população senegalesa apresenta taxas ainda elevadas de morbilidade e de mortalidade materna, infantil e perinatal e um fardo persistente de doenças transmissíveis (VIH/SIDA, hepatite B, baixa hepatite C), apesar dos progressos significativos que têm sido feitos na utilização de métodos contraceptivos.
- A contração de malária registou uma redução de mais de 50% entre 2009 e 2017, assim como a morbilidade diminuiu de 11,15% para 2,17% (Fonte: Ministério da Saúde e da Ação Social / [Ministère de la Santé et de L'Action Sociale](#)).
- As doenças não transmissíveis registaram um rápido aumento, na sua maioria, são doenças crónicas que requerem cuidados dispendiosos (diabetes, hipertensão, hipercolesterolemia, etc.).
- O número de vacinas em crianças com menos de cinco anos tem apresentado uma tendência crescente, através do Programa Alargado de Imunização (PAV). Em 2018, foi introduzida a vacinação contra o "Vírus do Papiloma Humano" (HPV).
- As empresas devem estar atentas às várias especificidades do mercado, como a língua, a cultura, as disparidades entre áreas urbanas e rurais e o facto de mais de 80% da economia ser informal.
- Recomenda-se o estabelecimento de uma parceria local ou a instalação de uma estrutura própria, pois as empresas locais procuraram parceiros de negócios.
- Os preços dos produtos farmacêuticos são fixados e aprovados por decreto interministerial, que fixa o método de cálculo dos preços dos medicamentos, associado à eficácia do Princípio Ativo. Geralmente, os grossistas adicionam uma margem de 15% no preço dos medicamentos e os farmacêuticos podem cobrar mais 28% no preço final.

¹ Nota: este trabalho abrange os produtos das posições pautais: 30 e 3004.

- Os medicamentos são considerados bens essenciais sociais, estando isentos de direitos aduaneiros no Senegal.
- A França domina, de forma esmagadora, o mercado das importações de produtos das posições pautais 30 (quota de 73,2%) e 3004 (quota de 77,7%), aparecendo, a larga distância, os dois principais fornecedores que se lhe seguem no *ranking* de fornecedores: Índia e Marrocos (Fonte: Comtrade).
- O Senegal é um mercado com pouca expressão nas exportações portuguesas de produtos farmacêuticos, apesar de grande parte ser processada através de França. As compras a Portugal foram erráticas ao longo deste período e a sua quota de mercado não foi significativa, entre 2017 e 2021.
- O mercado é fortemente dependente do exterior, sendo que a produção local não cobre mais de 10% do consumo nacional, caracterizando-se por constantes ruturas de *stock*. O Senegal pretende garantir a autonomia na produção de fármacos até 2029 (Fonte: Ministério da Saúde e da Ação Social / [Ministère de la Santé et de L'Action Sociale](#)).
- O Governo pretende dar particular atenção a este setor, através do desenvolvimento de um *hub*, procurando retirar vantagem da sua posição geográfica, da estabilidade política, do crescimento económico e do grau de abertura, tornando-se um destino competitivo de investimentos no setor da saúde.
- A aquisição de produtos farmacêuticos está sujeita a procedimentos morosos e complicados, mesmo sendo permitidos acordos diretos ou isenções especiais.
- Os laboratórios podem decidir não vender determinado fármaco, por não ser lucrativo, o que pode levar à rutura do seu abastecimento.
- Mais de 90% dos medicamentos importados decorrem de concursos internacionais ou do circuito grossista tradicional.
- Por regra os medicamentos importados seguem o circuito de França, através de centrais de compras com as quais existem acordos estabelecidos, sendo enviados para o Senegal consoante os pedidos.

RECOMENDAÇÕES

Abordagem ao Mercado

- Recomenda-se o estabelecimento de uma parceria local ou a instalação de uma estrutura própria, considerando que as empresas senegalesas procuram parceiros de negócios.

- As empresas devem estar atentas às várias especificidades do mercado, como a língua e o facto de mais de 80% da economia ser informal.
- A área de atuação deve ser considerada, dadas as disparidades existentes entre as zonas urbanas e rurais.

Abordagem ao Cliente

- A presença física da empresa no mercado e a dedicação de tempo e esforço na criação de uma relação de confiança com o cliente são fundamentais.
- O envio de amostras e os convites para visitar as instalações em Portugal são procedimentos que os senegaleses valorizam.
- Respeito da cultura e tradições religiosas.

Opções de Comunicação

- Os meios de comunicação, sistemas de logística, canais de *marketing* e produtos consumidos diferem bastante dos europeus.
- **A publicidade deve ser adaptada à área de atuação**, uma vez que a taxa de eletrificação é de 42,3% nas zonas rurais, em comparação com as áreas urbanas que apresentam uma taxa de 93%. Assim, **a publicidade pelos meios virtuais e eletrónicos não é viável nas áreas rurais** (Fonte: Agência Nacional de Estatística e Demografia / [ANSD – Agence National de la Statistique et de la Démographie](#)).
- **O Instagram, o Facebook e o LinkedIn são canais de excelência na comunicação.**

CONSUMO

Dimensão e Comportamento do Mercado

- Em 2021, a população do Senegal rondava os 17,2 milhões de habitantes, com um crescimento populacional de 3,06%, muito devido à elevada taxa de natalidade (36,1%) e de fertilidade (4,9%) e à diminuição da mortalidade global (Fonte: Agência Nacional de Estatística e Demografia / [ANSD – Agence National de la Statistique et de la Démographie](#)).

- A população senegalesa caracteriza-se pela sua juventude, com uma idade média de 22,7 anos, onde metade da população tem menos de 18,5 anos. A previsão é de que até 2050 a população duplique.
- A distribuição da população é bastante díspar geograficamente, com as regiões mais populosas a serem Dakar, Thiès e Diourbel, que representam 23,1%, 13,0% e 11,1% da população total, respetivamente. As regiões norte e leste são caracterizadas por uma baixa densidade populacional (Fonte: Agência Nacional de Estatística e Demografia / [ANSD – Agence National de la Statistique et de la Démographie](#)).
- O sistema nacional de saúde conta com mais de 4.000 unidades e é composto por 39 hospitais, 76 distritos sanitários, 101 centros de saúde, 1.344 postos de saúde e 2.666 casas de saúde (Fonte: Ministério da Saúde e da Ação Social / [Ministère de la Santé et de L'Action Sociale](#)).
- Os preços dos produtos farmacêuticos são fixados e aprovados por decreto interministerial, que fixa o método de cálculo dos preços dos medicamentos, associado à eficácia do Princípio Ativo. Geralmente, os grossistas adicionam uma margem de 15% sobre o preço dos medicamentos e os farmacêuticos podem cobrar mais 28%, refletido no valor final (Fonte: Ministério da Saúde e da Ação Social / [Ministère de la Santé et de L'Action Sociale](#)).
- Por regra, os medicamentos importados seguem o circuito de França, através de centrais de compras com as quais existem acordos estabelecidos, sendo enviados para o Senegal consoante os pedidos.

Características do Consumo

- O estado da saúde da população senegalesa apresenta taxas ainda elevadas de morbilidade e de mortalidade materna e infantil e um fardo persistente de doenças transmissíveis, apesar dos progressos significativos que têm sido feitos.
- As doenças não transmissíveis registaram um rápido aumento, na sua maioria são doenças crónicas que requerem cuidados dispendiosos.
- Apesar da sua diminuição, a mortalidade materna continua elevada, principalmente por causas diretas tais como hemorragia, doenças hipertensivas, distocia, septicemia, abortos inseguros e por causas indiretas como anemia, malária e VIH/SIDA.
- A mortalidade neonatal apresentou uma redução, entre 1997 e 2019, de 37% para 21%, respetivamente, tendo como principais causas: a prematuridade; a asfíxia; a septicemia; as anomalias congénitas e a pneumonia. As zonas rurais apresentam uma mortalidade neonatal mais elevada, apesar de variar por região: Kaolack (36%), Sédhiou (35%), Matam (33%), Louga

(33%) e Diourbel (31%), apresentam os maiores quocientes (Fonte: Ministério da Saúde e da Ação Social / [Ministère de la Santé et de L'Action Sociale](#)).

- A mortalidade infantil diminuiu acentuadamente no Senegal, uma queda percentual de 60% em 20 anos. As principais causas para uma mortalidade infantil ainda elevada são as condições neonatais (37%), a malária (14%), a pneumonia (12%), a diarreia (8%), lesões (4%), VIH (2%) e todas as outras causas combinadas (23%). (Fonte: Ministério da Saúde e da Ação Social / [Ministère de la Santé et de L'Action Sociale](#)).
- Existe uma diferença significativa entre as zonas rurais e urbanas, isto pelas disparidades regionais que existem na gestão da gravidez, principalmente na monitorização pré-natal e nas condições do parto, no estado nutricional e na saúde materna e infantil.
- A mortalidade perinatal é elevada, atingindo 41 mortes por cada mil gravidezes de sete meses ou mais, sendo mais elevada entre mulheres com 40-49 anos, variando regionalmente.
- A contração de malária registou uma redução de mais de 50% entre 2009 e 2017, bem como a morbidade respetiva que diminuiu de 11,15% para 2,17% (Fonte: Ministério da Saúde e da Ação Social / [Ministère de la Santé et de L'Action Sociale](#)).
- A incidência de tuberculose é menor e a taxa de sucesso do tratamento da mesma aumentou, atingindo os 88%, em 2017. A tuberculose resistente aos medicamentos, cujo tratamento começou em 2010, continua a ser um grande desafio na política nacional, assim o sistema permanece gratuito (Fonte: Ministério da Saúde e da Ação Social / [Ministère de la Santé et de L'Action Sociale](#)).
- O vírus do VIH/SIDA na população com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos diminuiu para os 0,5% em 2017, sendo que o decréscimo mais significativo ocorreu no sexo feminino. Contudo, esta estimativa relativamente baixa esconde disparidades a nível regional, com uma prevalência significativamente superior à média nacional nas regiões de Ziguinchor (1,5%), Kolda (1,5%) e Kaffrine (0,9%). Apesar da diminuição da prevalência do vírus entre os trabalhadores do sexo masculino, este aumentou entre os homens que têm relações sexuais com homens. (Fonte: Ministério da Saúde e da Ação Social / [Ministère de la Santé et de L'Action Sociale](#)).
- A utilização de métodos contraceptivos tem aumentado, a taxa de prevalência contraceptiva encontrava-se nos 26,3% em 2017, tendo triplicado num período temporal de 20 anos (Fonte: Ministério da Saúde e da Ação Social / [Ministère de la Santé et de L'Action Sociale](#)).
- O Senegal é uma zona de endemia de alta hepatite B e de baixa hepatite C, com taxas de prevalência de 9% e de 2%, respetivamente. Apesar de ainda elevada, a taxa de prevalência de hepatite B diminuiu de 17% para 9%, entre 1999 e 2017, graças à vacinação universal de recém-nascidos contra a hepatite B, efetuada desde 1999 no âmbito do Programa Nacional de Controlo

da Hepatite (Fonte: Ministério da Saúde e da Ação Social / [Ministère de la Santé et de L'Action Sociale](#)).

- Em 2015, a prevalência de diabetes era de 3,4%, apresentando uma preponderância mais elevada nos grupos etários 45-59 e 60-69 e no sexo masculino. Ao contrário das doenças anteriormente enumeradas, a diabetes é mais comum nas zonas urbanas (Fonte: Ministério da Saúde e da Ação Social / [Ministère de la Santé et de L'Action Sociale](#)).
- 29,8% da população senegalesa sofre de hipertensão, enquanto a primazia de hipercolesterolemia afeta 20% da população, sobretudo o sexo feminino (Fonte: Ministério da Saúde e da Ação Social / [Ministère de la Santé et de L'Action Sociale](#)).
- Os principais órgãos afetados pelo cancro no Senegal são a mama, o colo do útero, a faringe, o fígado e a próstata, com maior predominância feminina. Contudo, apenas 10,9% das mulheres entre os 30 e os 49 anos de idade fazem um exame de rastreio do cancro do colo do útero (Fonte: Ministério da Saúde e da Ação Social / [Ministère de la Santé et de L'Action Sociale](#)).
- Os principais fatores de risco das doenças não transmissíveis são o excesso de peso (22,1%), o facto de serem fumadores (6,7%), o sedentarismo (1%) e a insuficiência de estruturas especializadas para a gestão de doenças mentais, concentradas exclusivamente em 7 das 14 regiões do Senegal, principalmente em Dakar e nos seus subúrbios (Fonte: Ministério da Saúde e da Ação Social / [Ministère de la Santé et de L'Action Sociale](#)).
- O número de vacinas em crianças com menos de cinco anos tem apresentado uma tendência crescente, através do Programa Alargado de Imunização (PAV). Em 2018, foi introduzida a vacinação contra o "Vírus do Papiloma Humano" (HPV).
- O inquérito STEPS 2015 indica que 62,2% dos senegaleses não utilizam serviços de saúde oral, com uma prevalência de cáries em 75,3% da população e 11% dos distritos de saúde ainda não estão equipados com cirurgia dentária (Fonte: Ministério da Saúde e da Ação Social / [Ministère de la Santé et de L'Action Sociale](#)).

Oferta portuguesa

- De acordo com dados do Comtrade, Portugal não tem ainda expressão nas importações senegalesas destes produtos: 31.º fornecedor (quota de 0,01% correspondente a 41 mil USD tanto em produtos farmacêuticos como em medicamentos embalados).
- **O Senegal é um mercado com pouca expressão nas exportações portuguesas de produtos farmacêuticos.** As compras a Portugal foram erráticas nos últimos anos e a sua quota de

mercado não é significativa, entre 2017 e 2021. O valor das exportações em 2022 foi de 22 mil euros.

- Parte significativa dos medicamentos portugueses são exportados para o Senegal, através das centrais de compras localizadas em França.

QUADRO LEGAL E REGULAMENTAR

Tributação

- Os produtos importados, provenientes da União Europeia (UE), das posições pautais 3001 a 3006 beneficiam de isenção de direitos de importação (taxa 0%), como decorre do Acordo Cotonou, no âmbito do qual, foi estabelecido o **Acordo de Parceria Económica Regional UE/Estados da África Ocidental** ([West Africa EPA](#)). Este Acordo aguarda conclusão de assinaturas/ratificação, e prevê isenções/reduções das taxas dos direitos aduaneiros na importação de alguns produtos comunitários no Senegal durante um período transitório de 20 anos ([tariff liberalisation](#)). Até à sua aplicação, não existe qualquer acesso privilegiado da generalidade dos produtos da UE à entrada no território do Senegal.
- Aos direitos aduaneiros acrescem o Imposto Estatístico (à taxa de 1% do valor tributável); o Imposto de Solidariedade (à taxa de 0,8% do valor tributável); o IVA (no caso de medicamentos vigora, porém, genericamente, a isenção); a Taxa *ECOWAS Trade Liberalization Scheme* (à taxa de 0,5% do valor tributável); a Taxa Portuária (à taxa de 0,4% do valor tributável para as importações marítimas); a Contribuição OHADA (no caso de medicamentos vigora, genericamente, a isenção).

Formalidades

- Para além da documentação geral que acompanha as transações comerciais internacionais (ex.: fatura comercial; documentos de transporte), são exigidas, ainda, conforme as posições pautais em causa, **outras formalidades específicas** para a importação dos produtos em apreço, entre as quais se encontram:
- [Licença CITES](#), a solicitar pelo exportador junto do [Instituto da Conservação da Natureza e Florestas \(ICNF\)](#);

- [Certificado de Análise](#), a solicitar pelo exportador junto da entidade competente em Portugal, a [Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde \(INFARMED\)](#);
- [Certificado de Lote](#), a emitir pelo fabricante, normalmente em inglês;
- [Certificado de Boas Práticas de Produção](#), a solicitar pelo exportador junto da entidade competente em Portugal, a [Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde \(INFARMED\)](#);
- [Certificado de Produto Farmacêutico](#), a solicitar pelo exportador junto da entidade competente em Portugal, a [Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde \(INFARMED\)](#).
- A autoridade senegalesa competente pela área do medicamento é a [Direction de la Pharmacie et du Médicament](#).
- Ter em conta, que todas as remessas de produtos importados para o país com valor *FOB* igual ou superior a 1.000.000 de Francos CFA (XOF), estão sujeitas a uma *Declaração Preliminar de Importação*, documento que também serve os propósitos de iniciar a inspeção pré-embarque obrigatória, no caso das mercadorias cujo valor *FOB* seja igual ou superior a 3.000.000 de CFA XOF (no âmbito do [Programme de Vérification des Importations – PVI](#)). A competência para a inspeção pré-embarque obrigatória foi delegada, em 2001 pelo Governo do Senegal na empresa [Cotecna](#).
- A **rotulagem de cada embalagem individual de medicamento deve ser feita em francês** e fornecer as seguintes informações: nome e marca comercial do produto (nome comercial, nome científico, *International Non-Proprietary Name - INN*, se disponível), forma farmacêutica, composição em unidades métricas de medida (substâncias ativas por unidade ou corpo proporcional de todo o conteúdo), nome e endereço do fabricante, número de unidades para ingestão ou capacidade, instruções de operação, validade, número da autorização de importação senegalesa (também chamado de Visa) e número do lote.
- As empresas portuguesas devem sempre **inquirir os seus clientes no mercado senegalês sobre os requisitos necessários ao processo de exportação para o mercado, e consultar a Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Senegal e África Ocidental (CCIPS)**. Quanto aos requisitos técnicos a que deverão obedecer estes produtos, deverá ser sempre contactado o importador e consultadas a [Association Sénégalaise de Normalisation](#) e a [Cotecna](#).
- Importa atender ao facto de as remessas de bens de valor superior a 10.000.00 XOF (franco CFA – da África Ocidental) apenas serem pagas após a receção das mercadorias, isto é, após nova submissão (pelo importador) da *Import Attestation* previamente aprovada pelas autoridades aduaneiras senegalesas – [Currency and payments \(A2M\)](#). Quanto às mercadorias de valor inferior, de acordo com o documento [Charte des justificatifs des transferts internationaux](#)

(relativo à transferência de fundos para o exterior), os procedimentos variam com o montante em causa, parecendo ser possível, à partida, pagamentos prévios da importação.

- Caberá às partes definir os termos (por exemplo, o momento) da liquidação dos montantes, sendo certo que entre as mesmas haverá sempre quem, por compreensível receio, queira receber antecipadamente todo o pagamento e/ou receber a mercadoria previamente.
- Recomenda-se a adoção de um método de pagamento seguro, sendo um mercado de risco, através do recurso a cartas de crédito irrevogáveis e confirmadas (*Letters of Credit*). O exportador para garantir o pagamento das mercadorias expedidas, deverá exigir ao importador que proceda à abertura de um crédito a seu favor.

Entraves

- Não são conhecidos entraves específicos à exportação destes produtos, sendo de salientar, porém, que existem alguns obstáculos horizontais a vários setores, de entre os quais se destacam os problemas na proteção eficaz dos direitos de propriedade intelectual/industrial.

Investimento estrangeiro

- O [quadro legal do investimento externo](#) senegalês caracteriza-se por conceder ao investidor estrangeiro tratamento idêntico ao que é dado aos nacionais, vigorando o princípio da liberdade de investimento, segundo o qual, os investidores estrangeiros podem deter até 100% do capital de uma empresa senegalesa, em quase todos os setores de atividade (o que implica a não necessidade, nestes casos, de parceiro local), bem como a liberdade de transferência para o exterior do capital investido, lucros e dividendos distribuídos, bem como de remunerações.
- A [APIX - Promotion des Investissements et Grands Travaux Sénégal](#) é a entidade responsável pela captação de investimento estrangeiro, que providencia apoio administrativo, um serviço de [Guichet Único](#) e [informações](#) relevantes para o investidor estrangeiro, ao nível do estabelecimento de empresas (formas jurídicas, procedimentos e formalidades), programas de apoio, sistema laboral, segurança social, sistema fiscal, entre outras matérias.
- Em termos de **incentivos**, verifica-se a existência de uma panóplia de instrumentos de apoio a projetos de investimento estrangeiro, tais como créditos fiscais específicos em função do montante investido, do investimento na criação ou ampliação de estabelecimento em setores

determinados, benefícios para investidores que operem em [Zonas Económicas Especiais](#) (ZEE) ou na agricultura, benefícios para a criação de novos negócios ou atividades existentes, incentivos específicos para a indústria de mineração e petróleo e incentivo fiscal de cinco anos para promotores imobiliários.

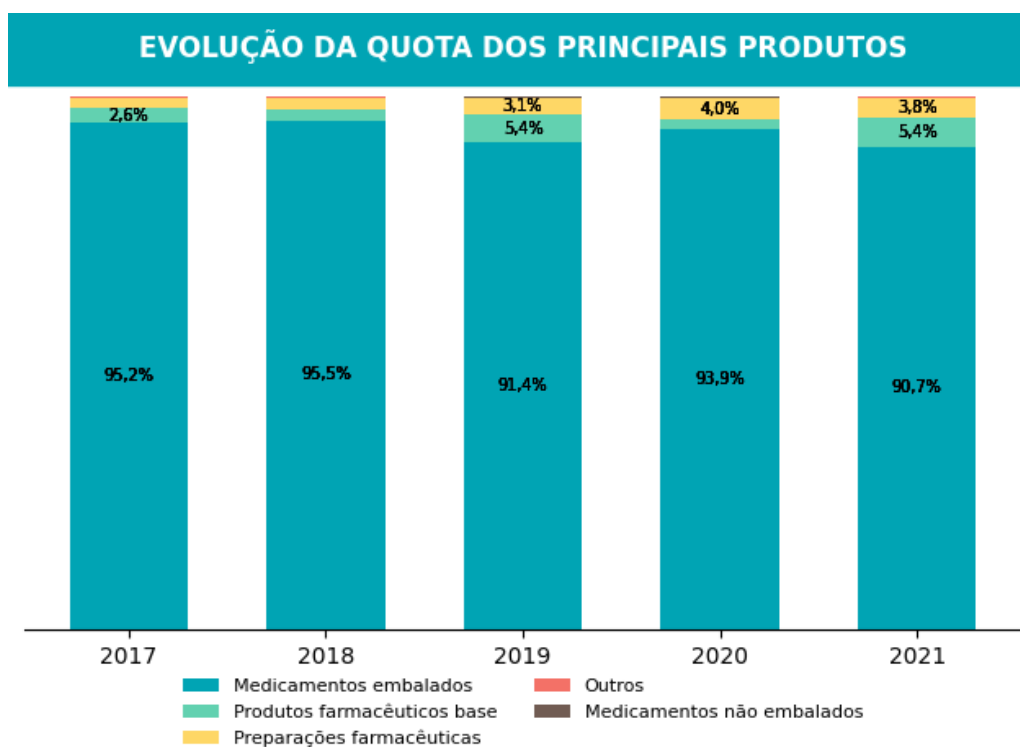
- Relativamente às **formas de estabelecimento**, a constituição de uma empresa no Senegal deverá observar a legislação local, nomeadamente no que respeita à opção por uma determinada forma jurídica de sociedade, elaboração dos respetivos Estatutos ou Contrato Social e registo da sociedade recém-criada, entre outras formalidades. As sociedades a constituir deverão cumprir diversas formalidades, como o registo junto da *Direction Générale des Impôts et des Domaines*, do *Registre du Commerce et du Crédit Mobilier*, *Ministère du Travail*, da *Caisse de Sécurité Sociale* e da *Institution de Prévoyance Retraite au Sénégal*.
- Em matéria fiscal, as empresas residentes e os estabelecimentos permanentes de entidades estrangeiras estão sujeitos a "IRC" (taxa de 30%), sendo que sobre o volume de negócios do ano transato incide um imposto mínimo de 0,5% (limitado ao máximo de CFA 5M). Às empresas com um volume de negócios anual (incluindo impostos) inferior a CFA 100M é aplicável um regime simplificado de tributação.
- No tocante a obrigações contributivas, os empregadores no Senegal suportam prestações para o [Institut de Prévoyance Retraite du Senegal](#), para a [Caisse de Sécurité Sociale](#), para uma "Instituição de Prévoyance Maladie" (IPM) e para a Contribuição fiscal Cargo do Empregador (CFCE).
- Para evitar situações de incerteza e insegurança jurídicas, é aconselhável que as empresas recorram sempre à contratação de assessoria local especializada (técnico-jurídica) e obtenham esclarecimentos e orientações na realização dos seus projetos.
- Entre o Senegal e Portugal está em vigor uma Convenção para Evitar a Dupla Tributação em Matéria de Impostos sobre o Rendimento ([CEDT](#)).

Nota: A informação apresentada no capítulo "Quadro Legal e Regulamentar" reporta a setembro de 2022.

CONCORRÊNCIA

Concorrência estrangeira

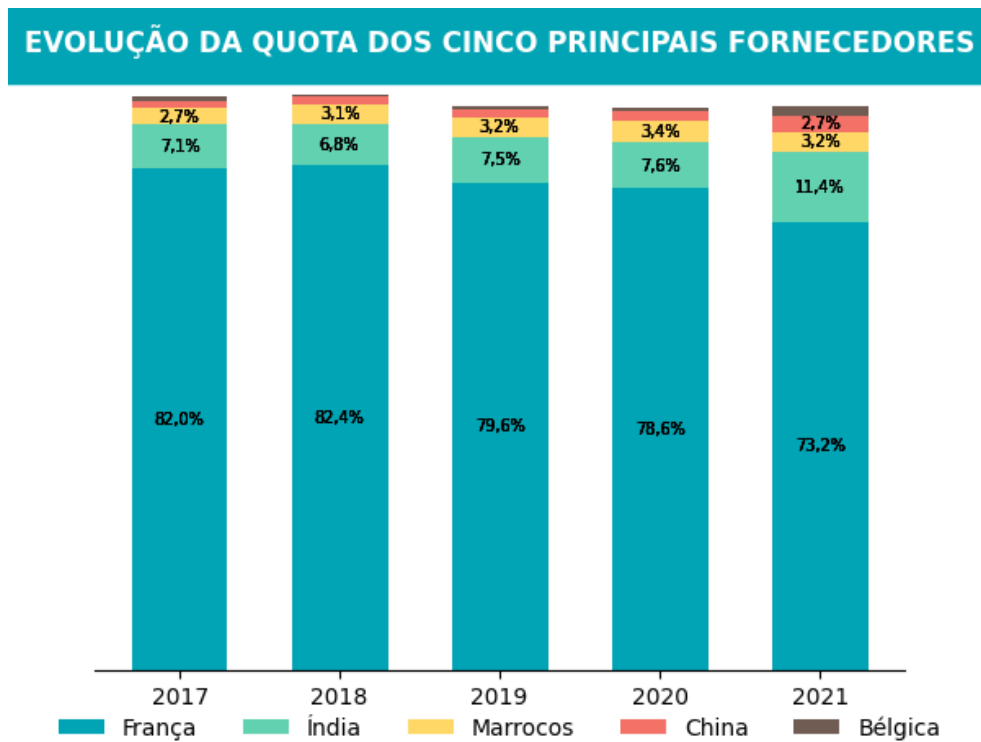
- De acordo com o Comtrade, em 2021, o Senegal foi o **107º importador de produtos farmacêuticos² (pp 30)**, com um **total de importações de 339,1 milhões de USD**, e uma quota residual de 0,04% do total importado, a nível mundial.
- Segundo a mesma fonte, os medicamentos embalados (pp 3004) foram o produto mais importado, com um peso esmagador de 90,7% do total. Nesta categoria de produtos, o Senegal ocupou a 93ª posição no *ranking* de importadores mundiais, com importações de 307,7 milhões de USD, em 2021, e uma quota insignificante de 0,07%.



Fonte: Comtrade

- As importações senegalesas de produtos farmacêuticos (pp 30) registaram um crescimento médio anual de 12,3%, entre 2017 e 2021, próximo do acréscimo médio mundial de 11,1%, no mesmo período (Fonte: Comtrade).
- Já as importações de medicamentos embalados pelo Senegal tiveram um aumento médio anual de 10,2%, no período 2017-2021, bem acima do crescimento médio mundial que se ficou pelos 6% (Fonte: Comtrade).

² Nota: este trabalho abrange os produtos das posições pautais: 30 e 3004.



- No que respeita aos produtos farmacêuticos, a França domina o mercado das importações (246,2 milhões de USD) com uma quota de 73,2%, seguida, a larga distância, pela Índia (38,4 milhões de USD) e uma quota de 11,4%; Marrocos (10,7 milhões de USD) e uma quota de 3,2% e a China (5,2 milhões de USD) e uma quota de 2,7% (Fonte: Comtrade).
- O mercado de importações senegalês foi condicionado pelo encerramento das fábricas da PFIZER e da “Médís”, em 2019 e 2020, ainda que a última, apenas temporariamente.
- O domínio francês nas importações deve-se claramente ao passado histórico com o Senegal, país que fez parte do império colonial até 1960, mantendo ainda hoje fortes ligações comerciais com França.
- A posição dos fornecedores de produtos farmacêuticos no Senegal altera-se de acordo com o subsector e com o grupo de produtos, sendo sempre preponderante a França.

Concorrência local

- A produção local não cobre mais de 10% do consumo nacional, sendo a quase totalidade comprada pela [PNA \(Pharmacie Nationale D’Approvisionnement\)](#).

- Apesar dos fabricantes senegaleses exportarem para a África Ocidental, o valor das importações excede em muito o das exportações no setor.
- O mercado é fortemente dependente do exterior e caracteriza-se por constantes ruturas de *stocks*. Por essa razão, o Senegal pretende garantir a autonomia na produção de fármacos até 2029.
- Em 2017, os laboratórios da Pfizer transferiram a sua atividade para Marrocos. Em 2020, só existiam 3 fábricas de medicamentos no país, para além do Institute Pasteur que produz essencialmente vacinas.
- O Governo pretende dar particular atenção a este setor, através do desenvolvimento de um *hub*, procurando retirar vantagem da sua posição geográfica, da estabilidade política, do crescimento económico e do grau de abertura do mercado, tornando-se um destino competitivo de investimentos no setor da saúde.

Destacam-se entre as principais produtoras farmacêuticas senegalesas:

- [MÉDIS](#) – detém um laboratório em Dakar, com o objetivo de desenvolver a acessibilidade geográfica e financeira do medicamento na África Subsaariana, com a promessa de investir na produção de medicamentos biossimilares para o tratamento de doenças crónicas como o cancro, a diabetes e a hipertensão. Estava previsto estender a gama da oferta de medicamentos que atendessem às necessidades do mercado de produtos de primeira linha, como soluções sólidas e medicamentos injetáveis para uso profissional. Em 2020, foi suspensa a produção, em consequência de perdas financeiras. Esta interrupção impactou fortemente o sistema nacional de saúde do país. Em janeiro de 2022, após o Governo ter prometido participar no capital da empresa com 4,5 milhões de euros, a MÉDIS reiniciou a atividade, com o objetivo de, até 2035, procurar satisfazer o consumo local em 50% das suas necessidades.
- [VALDAFRIQUE](#) – um dos principais *players* no mercado de produtos de higiene e saúde na África Ocidental. Procura disponibilizar produtos farmacêuticos e para-farmacêuticos de qualidade a preços acessíveis, sobretudo pomadas e solutos.
- [West Afric Pharma Ocidental \(WAPH\)](#) – empresa detida pelos laboratórios Sothema de Marrocos e por uma empresa local, que produz medicamentos, essencialmente genéricos, destinados a tratar as patologias mais comuns na região como a malária, a diarreia crónica, a cólera, e a insulina humana. Comercializa a produção a preços adaptados ao poder de compra dos países da sub-região.

- [Teranga Pharma](#) – a saída da americana Pfizer, bem como as dificuldades enfrentadas pela Médic criou um vazio que foi ocupado por este novo grupo, detido por 670 senegaleses, dos quais, 90% são farmacêuticos, médicos, membros do Conselho Nacional do Patronato e do Clube dos Investidores do Senegal. Em 2018, adquiriram as instalações da Pfizer e, em setembro de 2021, iniciaram a atividade, através da importação e acondicionamento de medicamentos genéricos, sobretudo antibióticos, anti-inflamatórios, antiácidos, mucolíticos, antiparasitários, descongestionantes, analgésicos e antipiréticos.
- [Institut Pasteur de Dakar](#) – é uma fundação que se destaca em diferentes áreas de atividade como a pesquisa, o diagnóstico, a vacinação, a alimentação, o meio ambiente, a educação, a formação, o desenvolvimento de talentos, a especialização e orientação estratégica em saúde pública ou ainda, a produção e distribuição de vacinas. **O seu centro de pesquisa biomédica está na vanguarda da luta contra doenças infecciosas.**

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Físicos

- O circuito dos medicamentos é complexo, pautado pela forte dependência do exterior e rutura de fármacos.
- A aquisição de produtos farmacêuticos está sujeita a procedimentos morosos e complicados, mesmo sendo permitidos acordos diretos ou isenções especiais.
- Os laboratórios podem decidir não vender determinado fármaco, por não ser lucrativo, o que pode levar à rutura do seu abastecimento.
- Mais de 90% dos medicamentos importados decorrem de concursos internacionais ou do circuito grossista tradicional.
- Os concursos internacionais fornecem todos os hospitais públicos e algumas farmácias privadas, e são regulamentados pela Farmácia Nacional de Aprovisionamento (PNA).
- Na aquisição de medicamentos pelo setor privado podem existir atrasos administrativos, em particular impactados pelo processamento aduaneiro.
- Em geral, no momento da avaliação das ofertas, é dada uma relevância entre 70% a 80% à proposta técnica, cabendo o restante à parte financeira.
- No caso de os produtos não poderem esperar pelos processos administrativos, podem ser sujeitos a procedimentos excepcionais.

- Os medicamentos mais vendidos no mercado são, na sua maioria, produzidos na Ásia e transitam por França, antes de chegarem ao Senegal. Os restantes tendem a ser garantidos pela produção local.
- O sistema de distribuição é eficiente, com entregas rápidas de produtos farmacêuticos, muitas das quais, no próprio dia.
- O Senegal possui um sistema de fornecimento bem estruturado e regulamentado para a importação, o fabrico, o armazenamento e a distribuição de produtos médicos e farmacêuticos.
- A Direção de Farmácia e Medicamentos (DPM) é responsável pela regulamentação, implementação e monitorização das políticas e programas no domínio da farmácia e do medicamento, em colaboração com o Laboratório Nacional de Controlo de Medicamentos (LNCM), que assegura o controlo técnico dos medicamentos sujeitos a procedimentos de registo, com a Ordem dos Farmacêuticos do Senegal (OPS) e com a Farmácia Nacional de Aprovisionamento (PNA).
- A distribuição dos produtos farmacêuticos é assegurada pela Farmácia Nacional de Aprovisionamento (PNA), em representação do setor público, e pelos grossistas e fabricantes, que representam o setor privado, através de um circuito oficial bem estruturado.
- A cadeia de aprovisionamento, que aprova a importação ou a produção de produtos farmacêuticos e supervisiona o controlo de qualidade, é gerida pela DPM. Apesar de todas as restrições existem importações clandestinas que são vendidas no mercado livre e em certas farmácias, sendo necessárias inspeções periódicas nas principais cidades. O maior desafio colocado à DPM é eliminar os medicamentos ilícitos e de padrão ou níveis de qualidade discutíveis.
- Apesar da distância mínima entre duas farmácias ser entre 200 e 400 metros, existe uma elevada concentração de farmácias nas áreas urbanas, particularmente em Dakar, onde estão instaladas 53% das farmácias do país, 60% dos médicos, 70% dos farmacêuticos e 35% dos hospitais do país (Fonte: Ministério da Saúde e da Ação Social / [Ministère de la Santé et de L'Action Sociale](#) e [Maison de l'Ordre des Pharmaciens du Sénégal](#)).
- Atualmente, existem quatro grossistas autorizados a operar no país: [LABOREX](#), [SODIPHARM](#), [DUOPHARM](#), [UBIPHARM](#).

PRINCIPAIS IMPORTADORES, DISTRIBUIDORES E SUPERMERCADOS:

- [EUROPHARMA](#) - líder na distribuição de produtos e serviços farmacêuticos há mais de 70 anos em África, reconhecida pela qualidade de serviços e pela eficiência da sua rede de distribuição, o que permite construir uma relação de confiança com os clientes. A Continental Pharmaceutique funciona como central de compras da EURAPHARMA e é responsável pelo envio dos produtos farmacêuticos destinados à distribuição, através das empresas grossistas, dentro e fora do grupo. O grupo detém a Stockpharma Lda, empresa de direito português, que opera em Portugal e assegura a concentração e a expedição de produtos farmacêuticos destinados aos países lusófonos africanos.
- [LABOREX SENEGAL](#) – filial da [EUROPHARMA](#), detida pela gigante *Corporation For Africa & Overseas* (CFAO), com sede em França e cujo acionista de referência é a Toyota Tsusho. Sempre foi o maior grossista do Senegal, detendo uma quota de mercado cerca de 40%. Tem 5 armazéns regionais localizados em Thiès, St-Louis, Kaolack, Ziguinchor e Tambacounda e na capital em Dakar. As entregas são efetuadas em menos de 24h em todas as regiões, à exceção de Dakar (é possível reabastecer duas a três vezes por dia). 80% dos medicamentos têm origem francesa ou inglesa, os restantes 20% são fornecidos por fabricantes locais e regionais.
- [COPHASE \(UBIPHARM\)](#) – segundo maior grossista, com uma quota de mercado de 30% e é o principal expedidor para mais de 500 farmácias. A [COPHASE](#) compra 93,6% dos fármacos ao exterior. O Grupo UBIPHARM responde a todas as necessidades de comercialização de produtos farmacêuticos na África francófona. O grupo detém 17 empresas de distribuição farmacêutica, em 13 países, com 1.800 farmacêuticos acionistas e representa 5.000 referências. A Planetpharma, a principal subsidiária da UBIPHARM, sediada em França, é responsável pela gestão dos fluxos de importação e exportação de produtos farmacêuticos.
- [SODIPHARM](#) – fundada com capitais senegaleses, concentra 15% de quota de mercado. É um distribuidor farmacêutico que trabalha com mais de 105 fornecedores nacionais e estrangeiros e tem capacidade para fornecer farmácias em todo o país. Através dos seus dois armazéns regionais e de uma estrutura em Dakar, realiza entregas em tempo recorde. Compra medicamentos genéricos a um custo mais baixo, para garantir preços mais acessíveis aos consumidores.
- [DUOPHARM](#) – formada por um grupo de farmacêuticos senegaleses, tem o capital repartido por 400 farmácias senegalesas acionistas e outras 500 farmácias clientes. Está no mercado há 10 anos e estima-se que represente uma quota de mercado de 15%. A [DUOPHARM](#) pretende ter o número mínimo de intermediários na cadeia de abastecimento. Este distribuidor vende leites

infantis, produtos dietéticos e produtos de veterinária para farmácias. Também trabalha com 2 hospitais por ajuste direto, comercializando sobretudo medicamentos injetáveis. Não trabalha com concursos públicos, nem fornece consumíveis hospitalares, por ser um mercado muito concorrencial. 85% dos produtos são importados e valoriza o balanço entre a qualidade e o preço.

- [SOGEN](#) – distribuidor-grossista de medicamentos licenciado, com capital 100% senegalês, mas que se encontra com a atividade suspensa.
- [ECOPHARM](#) – sociedade anónima, com capital senegalês, especializada na promoção e distribuição de produtos farmacêuticos no Senegal. Dá grande relevo ao controlo de qualidade exercido pelos seus responsáveis, à cadeia de aprovisionamento e à renovação do *stock*. Em relação às importações, os fornecedores da ECOPHARM são todos europeus e entregam os produtos na Rhodanienne de Transit (RDT), que tem a sua plataforma em Rouen, em França. A escolha desse prestador decorre da proximidade a um porto da sua plataforma logística, o que se traduz numa redução de custos. A empresa, neste momento, tem licença, mas também tem a atividade suspensa.

E-commerce

- O canal do *e-commerce* é praticamente inexistente no setor dos produtos farmacêuticos.
- [MINISTÉRIO DO COMÉRCIO E PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS.](#)
- [JUMIA.](#)

COMUNICAÇÃO

Feiras setoriais

- [SISDAK – Salon International de la Santé et du Matériel Médical de Dakar](#)

Publicações setoriais

- [Sante tropicale](#)
- [Au Senegal](#)
- [Revista Votre Sante](#)
- [Infomed Magazine](#)

Associações setoriais

- [Maison de l'Ordre des Pharmaciens du Sénégal.](#)

TENDÊNCIAS

Consumo

- Previsão de aumento do consumo de medicamentos e das importações de produtos farmacêuticos não produzidos localmente. Maior número de doenças crônicas e degenerativas, particularmente patologias que justificam um maior e mais regular consumo de fármacos.
- Maior crescimento do consumo de medicamentos genéricos, em detrimento dos de marca; prevalência da prescrição médica e maior consumo nos canais públicos.
- Aceleração dos esforços governamentais no sentido de uma maior autonomia no setor a que corresponda uma menor dependência das importações. Esta tendência verifica-se a nível das áreas alimentar, sanitária e farmacêutica, com a promoção de um forte setor privado na economia, a prazo.
- Priorização da indústria farmacêutica nos eixos estratégicos do Governo.
- **Aumento da competitividade dos preços praticados**, seguindo uma tendência mundial – investimento focado no mercado de produtos essenciais e mais baratos (de menor valor unitário), atraindo gigantes mundiais do setor.

Canal

- Tendência crescente para a **expansão dos portfólios das farmácias**, incorporando, para além de medicamentos, os segmentos das vitaminas e suplementos alimentares, produtos de cosmética, higiene corporal e beleza, linhas infantis, etc.
- Redução da dependência externa através de uma industrialização sustentável e inclusiva, com o objetivo de tornar o Senegal num centro logístico regional até 2030, sobretudo através do projeto “Pharmapolis”. O Governo pretende dar uma atenção particular a este setor, de acordo com uma visão de crescimento sustentado e desenvolver um *hub*, procurando tirar dividendos da sua posição geográfica privilegiada, da estabilidade política, do crescimento económico e do grau de abertura do mercado, tornando-se num destino competitivo de investimentos no setor da saúde.

ANÁLISE SWOT

Pontos Fortes

- Crescente vocação exportadora das empresas portuguesas de produtos farmacêuticos e demonstrada qualidade de produtos (patentes e certificações).
- Especialização das empresas do setor em segmentos específicos.
- Aposta na qualidade dos recursos humanos altamente qualificados.
- Capacidade de resposta/flexibilidade produtiva, em especial na área de *contract/private label* qualificado e boa cooperação na área da I&D.
- Tendência positiva do volume de negócios da distribuição grossista de produtos farmacêuticos portugueses, acentuada pela Covid-19.
- Alinhamento da cadeia de valor nacional da saúde com as tendências globais do setor, fortemente globalizadas, que têm na inovação o seu eixo estruturante.

Pontos Fracos

- Pouca presença e visibilidade da oferta nacional no mercado e ausência de imagem do país como produtor de medicamentos, na perspetiva do consumidor final (não do Governo).
- Predomínio da exportação indireta para o mercado – devido à forte ligação do Senegal com França, com acordos estabelecidos, por regra, também os medicamentos portugueses importados seguem o circuito de França.
- Falta de expressividade da ligação entre o Senegal e Portugal no mercado dos produtos farmacêuticos.

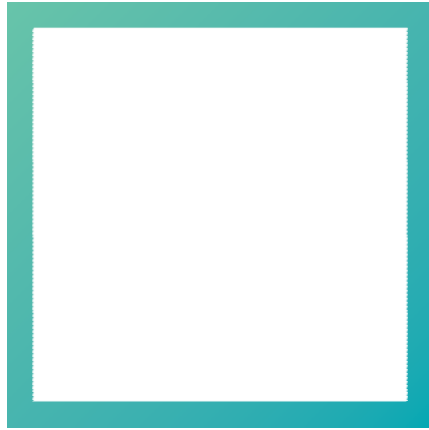
Oportunidades

- O estado da saúde da população senegalesa apresenta taxas ainda elevadas de morbilidade e de mortalidade materna, infantil e perinatal, e um fardo persistente de doenças transmissíveis (VIH/SIDA, hepatite B, baixa hepatite C), bem como de malária, apesar dos progressos significativos que têm sido feitos na utilização de métodos contraceptivos.
- As doenças não transmissíveis registaram um rápido aumento e são ,maioritariamente, doenças crónicas que requerem cuidados dispendiosos (diabetes, hipertensão, hipercolesterolemia, etc.).

- O número de vacinas em crianças com menos de cinco anos tem apresentado uma tendência crescente, através do Programa Alargado de Imunização (PAV), com a introdução de novas vacinas.
- O Senegal apresenta um crescimento populacional de 2,5%, e prevê-se que daqui a 28 anos, a população duplique.
- O mercado é fortemente dependente do exterior e mais de 90% dos medicamentos importados decorrem de concursos internacionais ou do circuito grossista tradicional. A produção local não cobre mais de 10% do consumo.
- Os medicamentos são considerados bens essenciais sociais, estando isentos de direitos aduaneiros no Senegal.
- O Governo pretende dar particular atenção a este setor, através do desenvolvimento de um *hub*.

Ameaças

- Mercado dominado pela concorrência francesa e pelas multinacionais externas.
- Aquisição de produtos farmacêuticos no Senegal sujeita a procedimentos morosos e complicados, mesmo havendo acordos diretos ou isenções especiais.
- Autonomia dos laboratórios que podem decidir não vender um determinado fármaco, por não ser lucrativo, o que pode levar à rutura do seu abastecimento.
- Preços dos fármacos fixados e aprovadas por decreto interministerial, que fixa o método de cálculo dos preços dos medicamentos, associado à eficácia do Princípio Ativo (mercado fortemente regulamentado). Geralmente, os grossistas adicionam uma margem de 15% sobre o preço dos medicamentos e os farmacêuticos podem cobrar mais 28% no preço final junto dos consumidores.
- Complexidade resultante das várias especificidades do mercado, como a língua, as disparidades entre áreas urbanas e rurais e o facto de mais de 80% da economia ser informal.
- Previsível aumento da concorrência local – o Senegal pretende garantir a autonomia na produção de fármacos até 2029.



aicep Portugal Global